

Pedro Calhman de Miranda se formou em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília em 1997 e concluiu seu mestrado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2000, mesmo ano em que ingressou no Banco Central do Brasil.

Entre os anos de 2011 e 2015, foi Chefe Adjunto da Assessoria Econômica do Presidente do Banco Central, onde liderou equipe de economistas que provia análise econômica ao Presidente, incluindo pesquisa em tópicos como a taxa natural de desemprego e a dinâmica da inflação.

Nos anos de 2015 e 2016 foi Chefe de Gabinete do Diretor de Regulação do Banco Central, onde participou da formulação da regulação prudencial, cambial e do sistema financeiro e também das reuniões do Copom e do Comitê de Estabilidade Financeira do BC (Comef).

No período de 2016 a 2018, atuando como Subsecretário na SEAE – Secretaria de Acompanhamento Econômico, do Ministério da Fazenda (MF), teve papel de liderança na reforma da legislação do Cadastro Positivo e da Lei de Recuperação Judicial, sendo ainda responsável, no MF, pelo setor de Energia, tendo atuado em temas como Política de Conteúdo Local no setor de Petróleo e Gás, reforma do Mercado de Gás Natural, e privatização das distribuidoras da Eletrobras.

Entre 2019 e 2020, foi Subsecretário de Política Microeconômica e Financiamento de Infraestrutura na Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (ME), sendo responsável, no ME, pela política pública para o mercado de crédito, setor financeiro, mercado de capitais, seguros, previdência complementar e financiamento de infraestrutura. Também coordenou, pelo ME, a negociação da revisão do contrato e o leilão dos excedentes da Cessão Onerosa.

Nos anos de 2020 e 2021, foi Secretário de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria (SECAP) no Ministério da Economia, liderando a avaliação de políticas de gasto direto e de subsídio, planejamento (inclusive PPA), supervisão de loterias e promoções comerciais e, no ME, política energética.

Após breve interregno no Banco Central, retornou ao ME em 2022 como Secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, liderando a Secretaria que atua na formulação de política agrícola, fiscal, macroeconômica e microeconômica, e na avaliação econômica de legislação, cargo que ocupa até o presente momento.

Atualizado em dezembro/2022